

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

1 **Dia:** 09 de julho de 2009.

2 **Início:** 9 horas

3 **Reunião:** Trigésima oitava reunião.

4 **Local:** Auditório da Amepi, situado à Rua Santa Lúcia, 291 – Bairro Aclimação, em
5 João Monlevade, MG, a qual foi convocada com antecedência de 15 dias, sob a
6 presidência do Sr. Luiz Antônio dos Santos. Foi composta a mesa, onde tomaram
7 assento os Srs. Luis Antônio dos Santos, Vinicius Moraes Perdigão e Rômulo Ramos
8 Corgosinho. Em seguida foi executado o Hino Nacional e executada a leitura da
9 pauta do dia. Conferidas as listas de presenças, verificou-se o quorum com: 27
10 membros, sendo 23 titulares e 04 suplentes. Justificaram suas ausências: Luiz
11 Carlos Moreira Pessoa e Carlos Rogério Santana, ambos do IMA; Euzimar Augusto
12 da Rocha Rosado – Samarco; Edson Valgas de Paiva – Cenibra; Roberto Cezar de
13 Almeida Monte-Mor – Unileste; Janice Rodrigues Ferreira – Aspard. Dando
14 seqüência à ordem do dia a Sra.: Célia Fróes (Gerente da Área de Planejamento de
15 Recursos Hídricos do IGAM) apresentou o Plano Integrado da Bacia do Rio Doce
16 que interessa aos 10 comitês da bacia do Doce. No âmbito do plano é proposto o
17 enquadramento da bacia do Doce, porém o Rio Piracicaba já tem um enquadramento
18 que foi elaborado pela FEAM, na década de 1990. A idéia é aproveitar este
19 enquadramento e atualizá-lo. Em seguida o Sr.: Marcelo Pires da Agência
20 Nacional de Águas (ANA) fez uma apresentação sobre enquadramento dos corpos
21 d'água. O Sr.: Paulo Maciel relatou como foi realizado o enquadramento da Bacia do
22 Rio Piracicaba, entre 1992 e 1994. E disse que atualmente, com o Plano Integrado
23 da Bacia do Rio Doce, o enquadramento está passando por uma re-leitura,
24 comparando-se as informações que existem com os dados atuais. Os trabalhos já
25 estão sendo executados e assim, está sendo possível verificar os erros do primeiro
26 enquadramento, que deverão ser corrigidos junto ao Comitê. Destacou também, que
27 este trabalho irá subsidiar a proposição da revisão de enquadramento do Rio
28 Piracicaba e estabelecer para as demais bacias hidrográficas do rio doce uma base
29 metodológica. José Estevam da Silva – da Prefeitura de Itabira solicitou que este
30 material sobre o enquadramento fosse disponibilizado para o Comitê e maior número
31 de audiências públicas na bacia do Piracicaba. Na oportunidade, questionou se o
32 enquadramento foca as cargas poluidoras de superfície e as de sedimento.

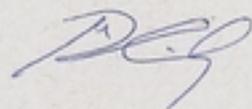
33 Paulo Maciel respondeu que se trabalha com dados secundários, portanto não há
34 levantamentos sobre sedimentos, mas lembrou que no próprio Plano Diretor, pode-
35 se solicitar um estudo sobre sedimentos.

36 Luiz Cláudio Castro Figueiredo – da Vale perguntou sobre os prazos de elaboração
37 do plano e do enquadramento. Paulo Maciel respondeu que a elaboração do plano e
38 do enquadramento está sendo feita paralelamente e deve ser apresentado no final.

39 Rômulo Corgosinho leu a ata da reunião realizada em São Gonçalo do Rio Abaixo,
40 que após as alterações sugeridas foi aprovada por todos.

41 José Ângelo Paganini – Representante da Relictos entregou ao Comitê o material
42 sobre o primeiro enquadramento da bacia do Rio Piracicaba.

43 Luiz Cláudio – Presidente da CTIL apresentou uma nova proposta de alteração no
44 Regimento Interno pela CTIL, de acordo com as sugestões da última plenária do
45 CBH Piracicaba – MG e as colaborações recebidas dos conselheiros. Assim, após as
46 considerações da plenária, a proposta foi aprovada para ser encaminhada para
47 avaliação da Assessoria Jurídica do Instituto Mineiro de Gestão das Águas-IGAM.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

48 Rômulo Corgosinho disse que como a deliberação da outorga solicitada conforme os
49 processos: 11423/2008, 11424/2008 e 11425/2008, da empreendedora Usiminas,
50 devido à falta de quorum, foram aprovados *ad referendum* pela diretoria do Comitê,
51 na reunião ordinária do dia 28 de maio, o secretário colocou este assunto para
52 apreciação da plenária. Assim houve: 20 (vinte) votos a favor, 06 (seis) abstenções e
53 01 (um) voto contra. A seguir Rômulo leu as condicionantes dos processos.

54 Comentou que não houve quorum na reunião da Câmara Técnica de Análise de
55 Projetos (CTAP), agendada para o dia anterior à plenária. Porém, os que estiveram
56 presentes para a reunião participaram de uma Mesa Redonda, juntamente com
57 alunos das Instituições de Ensino de João Monlevade e, na oportunidade foi
58 promovido um debate sobre o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento
59 Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO),
60 despertando o interesse dos estudantes para elaboração de projetos em prol da
61 Bacia do Rio Piracicaba.

62 José Ângelo expôs que caso a CTAP não consiga se reunir para análise dos
63 projetos, que estes sejam encaminhados e deliberados diretamente pela plenária. E
64 citou também, que o Projeto de Coleta e Tratamento de Esgoto em Comunidades
65 Rurais, proposto pela Prefeitura de Coronel Fabriciano, aguarda desde 2008, uma
66 aprovação do Comitê para ser protocolado no FHIDRO, e que neste caso, como já
67 foi apresentado à plenária, poderia ser aprovado *ad referendum* pela diretoria.

68 Dartison da Piedade Fonseca – Representante do SAAE-Itabira considerou que a
69 CTAP tem que ser instalada, e apenas não houve comparecimento dos seus
70 componentes na reunião. Rômulo propôs que seja solicitada uma apresentação aos
71 proponentes de projetos para o FHIDRO 2009, à Câmara Técnica de Análise de
72 Projetos para que sejam aprovados.

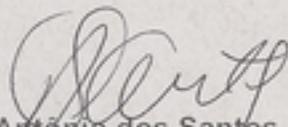
73 Lilian Márcia Domingues – do IGAM salientou que o papel da Câmara é dar apoio,
74 examinando os projetos de acordo com as prioridades de FHIDRO e da Bacia do Rio
75 Piracicaba. Polynice Mourão – da FEAM disse que a CTAP ainda não recebeu
76 nenhum projeto para analisar, e a Câmara só pode emitir um parecer técnico,
77 cabendo à plenária a deliberação final. E finalmente, Nos assuntos gerais Paulo
78 Gomes Ferreira – da Funcec relatou sua participação no Curso de Gestão de
79 Enchentes Urbanas, em Belo Horizonte, nos dias 09 e 10 de junho. O curso teve
80 como objetivo apresentar um conjunto de técnicas que permita planejar o sistema de
81 manejo das águas pluviais. Foram mostrados 07 (sete) capítulos e o material digital
82 será disponibilizado para o escritório do comitê. Rômulo falou que o Cadastro
83 Integrado dos Usuários de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba está na
84 etapa final, e atualmente já foram finalizados 911 cadastros. Os trabalhos foram
85 satisfatórios e o produto final será de qualidade, podendo ser disponibilizado a todos
86 os conselheiros e à sociedade. Na ocasião, lembrou que os eventuais cadastros que
87 não tenham sido realizados, poderão se cadastrar depois. Wallas José da Silva – da
88 Prefeitura de Nova Era confirmou com os presentes o seminário e reunião, marcados
89 respectivamente para os dias 26 e 27 de agosto, em Nova Era. Luiz Fernando de
90 Freitas Ribeiro – Representante da Copasa mencionou que esteve presente no 4º
91 Encontro Técnico Científico em suporte a Gestão das Águas, entre os dias 17 a 19
92 de junho, promovido pela Rede CTI-Doce, em Ouro Preto. Segundo Luiz Fernando,
93 as universidades da bacia do rio doce estão formando uma rede, para concorrer a
94 uma licitação no valor de 03 (três) milhões de reais, a fim de desenvolver trabalhos
95 de pesquisas e ações dentro na bacia.



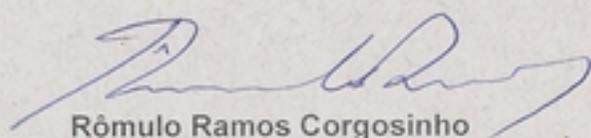
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

96 Giordani Leandro - Representante da Prefeitura de Coronel de Fabriciano pediu um
97 ofício de apoio ao comitê, relatando a necessidade de instalação da Estação de
98 Tratamento de Esgoto de Coronel Fabriciano, pois a população está se mobilizando
99 contra o local de instalação da ETE e até prejudicando e provocando tumultos nas
100 reuniões do Codema do município. Luiz Fernando da COPASA explicou que a ETE
101 será construída em uma área populacional, porém vão ser aplicados métodos para
102 eliminar o mau cheiro do esgoto, não só em Coronel Fabriciano, mas também em
103 Ipatinga. José Estevam falou que é necessário conhecer o projeto da ETE para que
104 o comitê emita um parecer. Paganini disse que o CBH não pode interferir no
105 projeto, mas deve defender aquilo que for bom para diminuir a degradação da bacia.
106 Rômulo expressou que como compete ao Comitê, ministrar os conflitos que
107 envolvem recursos hídricos na bacia, talvez fosse adequado realizar em Coronel
108 Fabriciano, o próximo seminário e reunião ordinária previstos para agosto, em Nova
109 Era. Na opinião de José Estevam, o poder público municipal deve ter força suficiente
110 para mostrar os benefícios da ETE, sem interferência do Comitê. Giordani da
111 Prefeitura de Cel. Fabriciano disse que neste caso, se fizesse apenas um ofício,
112 destacando a importância da instalação da ETE, e que devido à situação vivida com
113 a população, não seria prudente realizar os eventos do CBH em Coronel Fabriciano,
114 no mês de agosto, para discutir a questão da Estação de Tratamento.
115 Luiz Cláudio questionou sobre a representação do Comitê no Grupo de
116 Acompanhamento Técnico (GAT), e Rômulo respondeu que no momento ele é o
117 suplente e Polynice Mourão, o titular. Luiz Antônio notificou que foi concluído o
118 projeto de tratamento do esgotamento sanitário de São Gonçalo do Rio Abaixo, e
119 que já existem recursos para a execução da obra.
120 Finalizando, Rômulo agradeceu em nome do prefeito Gustavo Henrique Prandini de
121 Assis, a presença de todos. O presidente encerrando a reunião agradeceu o
122 comparecimento.
123 Nada mais havendo a tratar, eu Rômulo Ramos Corgosinho lavrei a presente ata que
124 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.

125
126
127
128
129
130
131



Luiz Antônio dos Santos
Presidente - Prefeitura de São
Gonçalo do Rio Abaixo



Rômulo Ramos Corgosinho
1º Secretário - Associação Pratiana dos
Pequenos Produtores

132